

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO TEMA DE DESASTRE NATURAL NO BRASIL E PORTUGAL POR INTERMÉDIO DE FERRAMENTAS BIG DATA



Rodrigo Rudge Ramos Ribeiro
Fundação Getúlio Vargas (FGV)
rodrigo.rudge@fgv.br

Introdução

O uso de *big data* como uma ferramenta de análise comportamental representa uma oportunidade para enfrentar os desafios de extremos do clima.

Nesse contexto de desenvolver estratégias adequadas de disseminação e comunicação de resultados científicos para a população, os processos e meios podem ser mais eficientes a partir da compreensão do ‘interesse’ da sociedade pelo tema, o que é possível pela pesquisa em *big data*.

Objetivos

Cada vez mais, a sociedade acessa o conteúdo publicado em distintas bases de informação através dos mecanismos de busca. Este estudo analisa a ‘visibilidade’ do tema de desastres naturais no Brasil e Portugal.

Área de Estudo

Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos disponíveis *on-line* e buscas na web no big data associados ao Brasil e Portugal.

Metodologia

Foi realizado um levantamento quantitativo de publicações gerais e científicas entre 2012 e 2022, calculando-se os valores médios. Foi feita uma busca no *Google Trends* e *Acadêmico* em português para cada país relacionado com desastre e com as palavras-chave: pandemia, deslizamento, seca, inundação e tempestade.

Bibliografia

- Faghmous, J.H., Kumar, V. (2014). A big data guide to understanding climate change: The case for theory-guided data science. *Big data*, 2(3): 155-163.
- Ramos Ribeiro, R.R., Sulaiman, S.N. (2020). O risco climático na agricultura do Brasil no contexto de ferramentas de busca (big data). *Territorium*, 27 (II): 21-27.
- Ramos Ribeiro, R.R., Sulaiman, S.N. (2019): O risco climático no Brasil: agricultura, rural e clima no contexto de big data. In: *Ibero-African-American Risk Symposium*, (3): 364-369.
- United Nations Global Pulse (2012). Big data for development: Challenges & opportunities. United Nations, 47 p.

Resultados

No Brasil, se observa um aumento linear do interesse e/ou busca pelo tema de desastres naturais. O maior interesse está relacionado com desastres biológico no termo pandemia, seguido por desastres meteorológicos no termo tempestade, desastres geofísicos no termo deslizamento, desastres climatológicos no termo seca e desastres hidrológicos no termo inundação. As notícias de desastres naturais têm maior oscilação em comparação com a pesquisa na rede, com exceção da pandemia que a partir de 2020 passa a ocupar um maior interesse, porém em redução e possuindo valores próximos ao das tempestades de 2021 que por sua vez aumentaram.

Em Portugal se observa um interesse e/ou busca com maiores oscilações pelo tema de desastre natural. O maior interesse é sobre desastres biológico no termo ‘pandemia’, seguido por desastres meteorológicos no termo ‘tempestade’, desastres geofísicos no termo ‘deslizamento’, desastres climatológicos no termo ‘seca’ e desastres hidrológicos no termo ‘inundação’. As notícias de desastres naturais também têm maior oscilação, com a diferença que o tema ‘tempestade’ possui o maior resultado.

Discussão

Quando se analisam as publicações de artigos acadêmico no Brasil se observa uma diferença menor entre esses temas, com publicações focadas nas secas, seguida por inundações, pandemia e tempestades.

Em Portugal, o principal tema foi a pandemia, seguida por secas, inundações, tempestades e deslizamentos. No momento anterior à pandemia em 2019, tanto no Brasil quanto Portugal, o principal tema era a seca.

A comparação em números absolutos de 2019 e 2021, indica que houve um aumento substancial das publicações do tema da pandemia sem a diminuição da publicação dos outros temas de desastres tanto no Brasil quanto em Portugal.

Conclusão

Os dados obtidos permitiram fazer uma análise comparativa do interesse social, notícias e publicações científica no tema de desastres naturais. No Brasil as maiores buscas pelo tema de desastres ocorrem em 2015 e 2019, relacionado ao desastre de Mariana e Brumadinho. Em Portugal a maior busca ocorre 2019 relacionado com incêndios florestais. Por fim, as ferramentas de busca utilizadas permitiram fazer uma análise de percepção social comparada.